

Estudo sobre eficiência no sistema público de saúde do município de Campos dos Goytacazes a partir da criação de barreiras: um estudo da Unidade Pré Hospitalar de Ururáí

Patrick dos Santos Pereira, Pedro Ferreira de Mattos, Alzeleni Pio da Silva Tavares Corrêa, Natália Bousquet Batista, Waidson Bitão Suett

Campos dos Goytacazes é a cidade mais populosa do interior do Estado do Rio de Janeiro com perspectivas de crescimento para os próximos anos. Neste cenário, há um desafio na alocação de recursos para atender as necessidades de saúde de uma população crescente. O presente trabalho pretende porpor a criação de barreiras para o atendimento dos cidadãos no sistema de saúde em seus diferentes estratos de complexidade, a fim de reduzir o elevado número de usuários nos hospitais de maior complexidade do município, como o Hospital Ferreira Machado e o Hospital Geral de Guarus. Através da criação de barreiras de atendimento da população em Unidades Pré Hospitalares (UPH) é possível reduzir a concentração de demanda nas unidades de maior complexidade e oferecer serviços de saúde de maior qualidade. A metodologia utilizada para este estudo foi de abordagem qualitativa, sendo caracterizada como uma pesquisa de caráter exploratório, com base em processos de observação participante e entrevistas com os servidores da UPH de Ururáí. A UPH de Ururáí está localizada em uma região periférica e representa um ponto estratégico para o atendimento de saúde no município. Atualmente a UPH realiza uma série de atendimentos em especialidades médicas como pediatria, ortopedia e endocrinologia, o que permite a descompressão no encaminhamento de pacientes para os hospitais de maior complexidade, atuando como uma barreira para atendimento a população periférica. No entanto, a atuação como barreira poderia ser ainda melhor a partir da alocação de recursos para a aquisição de aparatos medicos simples a partir da realização de exames laboratoriais (hemograma) e eletrocardiograma. Deste modo, poderia haver redução ainda maior do número de encaminhamento de pacientes para hospitais de maior complexidade, bem como os gastos de transporte de materiais e de pacientes. A melhoria desse cenário para obtenção de resultados ainda melhores na saúde depende de mudanças consideradas simples. Ademais, toma-se como exemplo o caso da UPH São José, a mais moderna da cidade, que transfere pacientes apenas em casos graves.

Palavras-chave: Fundação Municipal de Saúde, UPH, Eficiência no atendimento.

Instituição de fomento: Universidade Candido Mendes, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.